



PROSPECÇÃO FITOQUÍMICA DO CHÁ DE 37 ERVAS COMERCIALIZADO EM PINHAIS-PR

André Guilherme Portela de Paula¹, Cristina Peitz de Lima¹,
Natália Pereira Fernandes¹, Danielle Schamberg Jarno¹

¹Centro Universitário Autônomo do Brasil, Curitiba, PR, Brasil. *agpdepaula@outlook.com,

INTRODUÇÃO

A fitoquímica é o estudo responsável pela identificação dos princípios ativos presentes nas drogas vegetais. Os princípios ativos são denominados metabólitos secundários, substâncias essas responsáveis principalmente pela defesa da espécie vegetal. Os metabólitos secundários apresentam funções biológicas benéficas à saúde humana. O presente trabalho tem como objetivo avaliar o chá de trinta e sete ervas buscando identificar pelo método da marcha analítica sistemática, os principais marcadores químicos responsáveis pela ação terapêutica do chá.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi adquirida uma amostra (120g) do chá de trinta e sete ervas, no comércio estabelecido da cidade de Pinhais, PR, no período de dezembro de 2018. A amostra estava devidamente embalada e lacrada. A análise dos marcadores químicos presentes no chá de trinta e sete ervas foi realizado pelo processo de marcha analítica sistemática qualitativa. A partir da amostra do chá foram preparados dois extratos: um aquoso e outro hidroalcoólico 70% (m/m). O extrato aquoso foi empregado para a pesquisa de: antocianinas, saponinas, fibras e taninos; para o extrato hidroalcoólico foram realizadas análises de: leucoantocianidinas, heterosídeos flavônicos, flavonoides, cumarinas, esteroides, triterpenos, glicosídeos antraquinônicos e alcaloides.

RESULTADOS

Na amostra analisada, alguns marcadores não foram detectados pelo método empregado. A falta desses marcadores implica na possível falta da promoção da atividade terapêutica desejada. A partir da análise qualitativa foram observados resultados negativos para os seguintes marcadores: antraquinonas (*Senna alexandrina* Mill., *Rhamnus purshiana* DC., *Banisteriopsis gardneriana*), alcaloides (*Echinodorus grandiflorus*, *Waltheria douradinha*, *Equisitum arvense*, *Casearia sylvestris* Swartz., *Jacaranda puberula*, *Passiflora edulis* Sims e *Passiflora incarnata*, *Maytenus muelleri* Schw., *Peumus boldus* Molina, *Solanum paniculatum* L., *Hypericum perforatum* L., *Bauhinia forficata* Link e *Banisteriopsis gardneriana*), heterosídeos flavônicos (*Syzygium cumini* e *Panax ginseng*) e antocianidinas (*Bauhinia forficata* Link). Existem vários fatores que podem ter influenciado para o resultado negativo dos marcadores químicos citados, entre eles: a quantidade e a qualidade das plantas que compõem a amostra de chá de trinta e sete ervas, bem como os processos de produção das plantas do lote de chá de sete ervas, que pode ter sido realizado de forma adequada.

CONCLUSÃO

O chá de trinta e sete ervas, segundo dados obtidos pela marcha analítica apresentou falha na detecção de alguns marcadores químicos essenciais para ação terapêutica. A justificativa para o resultado negativo, pode ser argumentada pela: quantidade e qualidade das espécies vegetais presentes no chá e os processos de produção das plantas que compõem a amostra de chá de trinta e sete ervas.